

## MULTIDISCIPLINARIDADE E SAÚDE DA MULHER: PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO

**Pedro Luiz Pereira Sales<sup>1</sup>, Ana Silvia de Souza Alexandre <sup>2</sup>, Maria Vitória de Brito Lira <sup>3</sup>, Deborah Pedrosa Moreira <sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Aluno do Centro Universitário Christus, (pedro\_sales123@outlook.com)

<sup>2</sup> Aluna do Centro Universitário Christus, (anasilva320@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do Centro Universitário Christus, (mvlira@terra.com.br)

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Christus (deborah.moreira@unichristus.edu.br)

### Resumo

**Objetivo:** relatar a experiência da construção do podcast sobre a multidisciplinaridade e a saúde da mulher. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que aborda a elaboração de um podcast por meio de aplicativos digitais. O estudo faz alusão a gravação e veiculação de um *podcast* voltado a temática da multidisciplinaridade atrelada a saúde da mulher. O público alvo são os acadêmicos e os profissionais de saúde, como aperfeiçoamento da formação para o SUS. **Resultados:** A construção e a veiculação social do podcast foi o resultado central desse estudo. Abordando desde o embasamento teórico sobre a multidisciplinaridade e a saúde da mulher à construção do roteiro, mapa conceitual e gravação para a efetivação do *podcast* e apesar do processo de produção não exigir muitos esforços, houve alguns desafios que dificultaram o desenvolvimento, como a falta de experiência de um contato anterior, um ambiente calmo e adequado para as gravações, tendo em vista a atual situação em que as pessoas estão passando mais tempo em casa, causando barulhos externos, sendo considerada poluição sonora para os ouvintes. **Conclusão:** Em suma, o objetivo de propagar a informação e proporcionar a autonomia que o conhecimento garante, foi atingido através da construção do podcast voltado para a temática da multidisciplinaridade, integralização, qualificação e humanização da assistência na saúde da mulher, podendo atingir a pessoa, família e coletividade humana, além dos próprios profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Podcast; Saúde da Mulher; Educação em Saúde.

**Área Temática:** Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

**Modalidade:** Trabalho completo.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de *podcast* como instrumento de ensino e aprendizagem se apresenta como uma estratégia de transmissão de informação e conhecimento, podendo agregar à multidisciplinaridade e a temáticas de grande impacto para o SUS, como a saúde da mulher, tendo em vista ser um recurso de fácil acesso e manuseio.

O *podcast* é uma ferramenta simples, prática e que pode transmitir diversos tipos de informação, visto que o ouvinte necessita apenas ter um aparelho que permita a reprodução de áudio (FREITAS; TEIXEIRA; TEIXEIRA, 2019).

O tipo de comunicação utilizada nesse dispositivo irá interferir diretamente na experiência do ouvinte, tendo em vista que a fonte atrativa é por meio do áudio. Ademais, o processo de registro do áudio é bastante simples, sendo necessário acesso a um celular e que o mesmo disponha de aplicativos que atuem na reprodução ou que tenham acesso à internet para o cumprimento de download de aplicativos que efetuem a tarefa.

A palavra originou-se da junção de dois termos: *Ipod*, um dispositivo eletrônico da marca *Apple Inc.* utilizado para ouvir músicas e o termo *Broadcasting*, que é empregado para referir-se a transmissões de TV ou rádio. A união de ambos forma a significação exata do que é um *podcast*: arquivo de som ou vídeo publicado na internet com transmissão via *feed* RSS4 e que pode ser ouvido em qualquer dispositivo que suporte mídias em mp3 e mp4, como: celulares, computadores, *Ipods* e sons automotivos. Há a opção de ouvi-lo online, em plataformas como o *Spotify* e *Itunes* ou fazer o download para um aparelho eletrônico, dentre os citados acima (CRESTANI; LAY; BOLFE, 2019).

O *podcast* tem como base o conceito de áudio marketing, sendo um grande canal de oportunidade de comunicação, com o objetivo transparecer mais informação, educar o público e ter como produção de materiais que tenham criativos e entretenimento aos telespectadores, contendo o formato de áudio. Diante do fácil acesso, o *podcast* vem sendo uma plataforma de viabilidade, com trabalhos e temas de diversos gêneros e público em que seu objetivo é compartilhar conteúdo de uma forma moderna, em um novo formato de mídia, investindo em novas maneiras de entregar qual seja o conhecimento.

A importância do estudo do tema “Multidisciplinaridade e Saúde da Mulher” declara a necessidade no ambiente profissional hospitalar, pois pode-se chegar à integralidade da atenção e a valorização das atividades preventivas e assistenciais, trazendo a relevância da escuta do profissional, a forma de implementação deve ser qualificada, pois a integralidade da assistência na Saúde da Mulher se faz necessária.

Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da construção do podcast sobre a multidisciplinaridade e a saúde da mulher.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos da Iniciação Científica (IC) do curso de Enfermagem vinculado a um Centro Universitário situado na cidade de Fortaleza – CE durante o mês de março e abril de 2021.

O estudo faz alusão a gravação e veiculação de um *podcast* voltado a temática da multidisciplinaridade atrelada a saúde da mulher. O público alvo são os acadêmicos e os profissionais de saúde, como aperfeiçoamento da formação para o SUS.

Em um primeiro momento foram realizadas reuniões com o grupo através da plataforma do *Google Meet* para consolidar o conteúdo que seria abordado no *podcast* e as ferramentas que iriam ser utilizadas. Para isso, foi necessária uma pesquisa na literatura atual voltada a produção de *podcast* como recurso de educação e suas formas de produções.

Para a sua gravação foi-se necessário a construção de um mapa conceitual através da ferramenta *Cmaptools* para funcionar com guia e base de informações. Essa ferramenta se destina à elaboração de esquemas conceituais, representando-os graficamente por meio de computadores e artigos tecnológicos, de forma gratuita, dispondo de diversos recursos digitais. Mediante a criação do mapa, o próximo passo foi o desenvolvimento e gravação do *podcast* com o auxílio do aplicativo/ferramenta *Anchor*, que permite realizar o upload de áudios e editá-los, para serem organizados em episódios identificados e descritos. Foram elaborados layouts específicos para representar os produtos criados.

Após a gravação e inserção do *podcast* no aplicativo, o mesmo foi compartilhado com o *Spotify*. Após a validação do mesmo, foi disponibilizado um link de acesso direto, tornando possível a divulgação por meio de redes sociais com o *Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp* para contemplação do conteúdo disponível. Com a postagem foi possível ter o acesso ao alcance das visualizações obtidas e o impacto repercutido.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de criação do *podcast* foi desenvolvido com todos os cuidados diante da pandemia da COVID-19. Destaca-se que em todas as reuniões, planejamentos, criação de roteiros, mapas conceituais e gravação do *podcast* foram concretizados de forma *online* e em suas respectivas residências.

Como primeira temática episódica, fez-se necessário abordar o impacto na saúde da mulher e formação profissional no Brasil. Assim, coube à equipe estratificar diversos temas e subtemas, confluindo para elaboração de um roteiro com o título “Multidisciplinaridade e a saúde da mulher”.

Em seguida, criou-se o mapa conceitual com o suporte da plataforma eletrônica *Cmaptools* (Figura 1). O mapa teve sua organização de ideias e objetivos interligados de uma forma direta e de fácil leitura. Foram inseridas informações em torno de temas envolvendo saúde da mulher, multidisciplinaridade, saúde integrada e a importância do trabalho coletivo e interdisciplinar para o objetivo final de compor o tópico de saúde integral da mulher.

Destaca-se como uma experiência importante, o primeiro contato com a elaboração e gravação do *podcast*. O primeiro contato com a plataforma, o processo de mudança da formação escrita para o áudio, requereu ações estratégicas para o alcance de uma abordagem ao telespectador mais didática, sucinta e segura, além da preparação do ambiente, com espaço calmo e silencioso.

O *podcast* seguiu 7 passos que estão demonstrados no fluxograma 1 e após o 6 passo que foi a publicação no *Anchor*, o mesmo foi distribuído no *Spotify* (Figura 2). O conteúdo abordou sobre formação em saúde, multidisciplinaridade, interação profissional e áreas de atuação na saúde da mulher (Quadro 1).

Portanto, reconhecendo a relevância desta ferramenta como uma estratégia de ensino tanto para a área do trabalho multidisciplinar como na saúde da mulher, a formação de profissionais contextualizados à realidade dos serviços de saúde que estejam cientes da prática correta em promoção da saúde, requer um forte vínculo entre universidade e serviços, visando sua ação conjunta nas discussões do processo de formação (SILVA *et al.*, 2009).

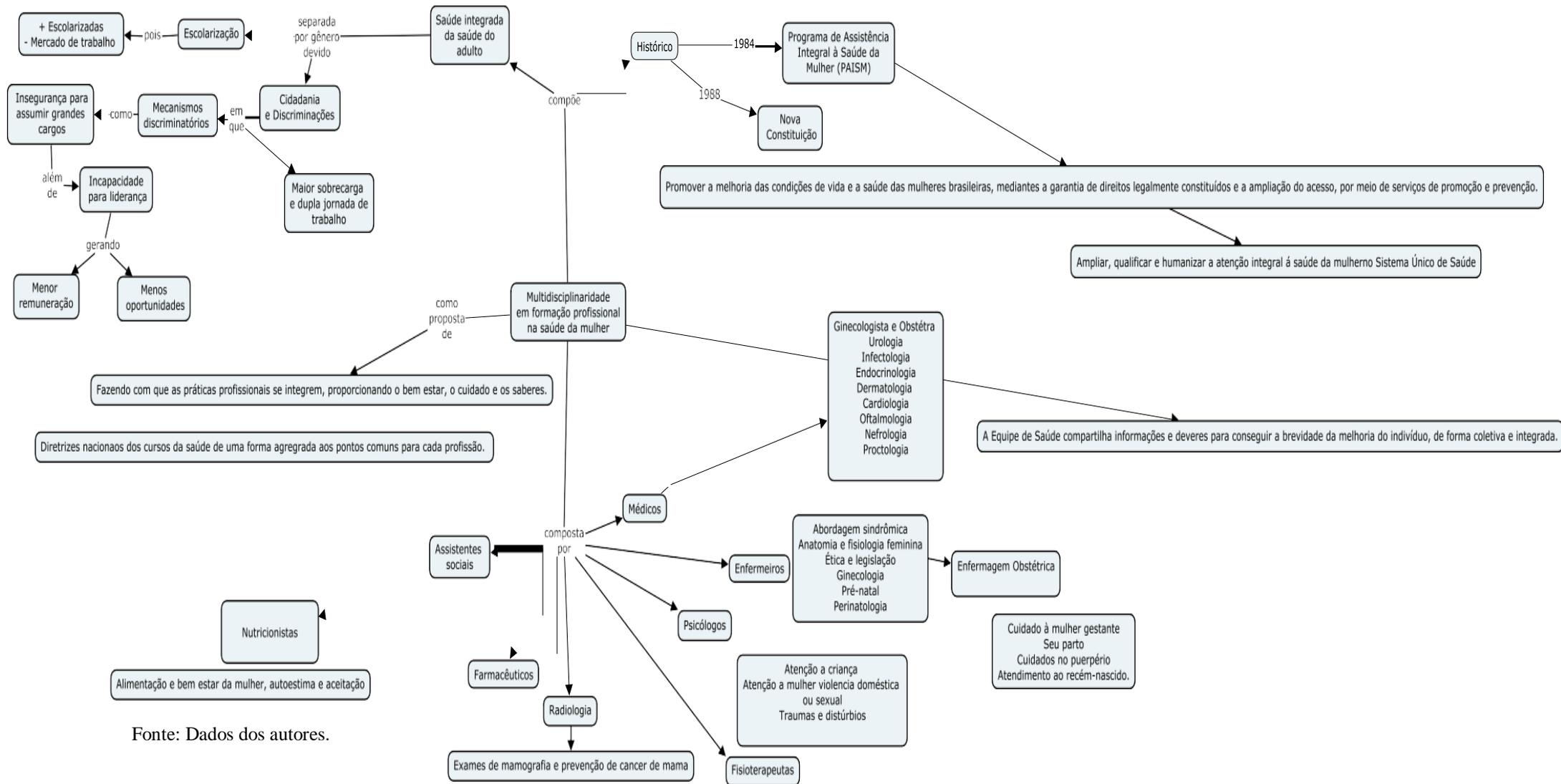
Segundo Santana *et al.* (2019) os profissionais em saúde têm importância no acolhimento dos pacientes, com uma linha direta ao atendimento, com a responsabilidade de aplicá-la com equidade e integralidade, para que esse atendimento seja englobado no estado de saúde da população.

Na perspectiva da integralidade, Coelho *et al.* (2009, p. 156) propõe uma incorporação do princípio da integralidade e da dimensão de práticas profissionais, identificando aspectos ao cuidado das mulheres que podem fragilizar ou potencializar a integralidade, corroborando com o propósito da elaboração do *podcast* que foi promover a multidisciplinaridade desde sua base educacional, visando a reflexão de profissionais e interessados na área sobre o tema.

Para os estudos incluídos nesse Podcast, destaca-se em relevância a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) com proposta de descentralizar, hierarquizar e regionalizar dos serviços, incluindo ações educativas em saúde da mulher. Destarte que seus princípios e diretrizes estabelecem integração nas profissões em saúde, constituindo sua ampliação do acesso, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro.

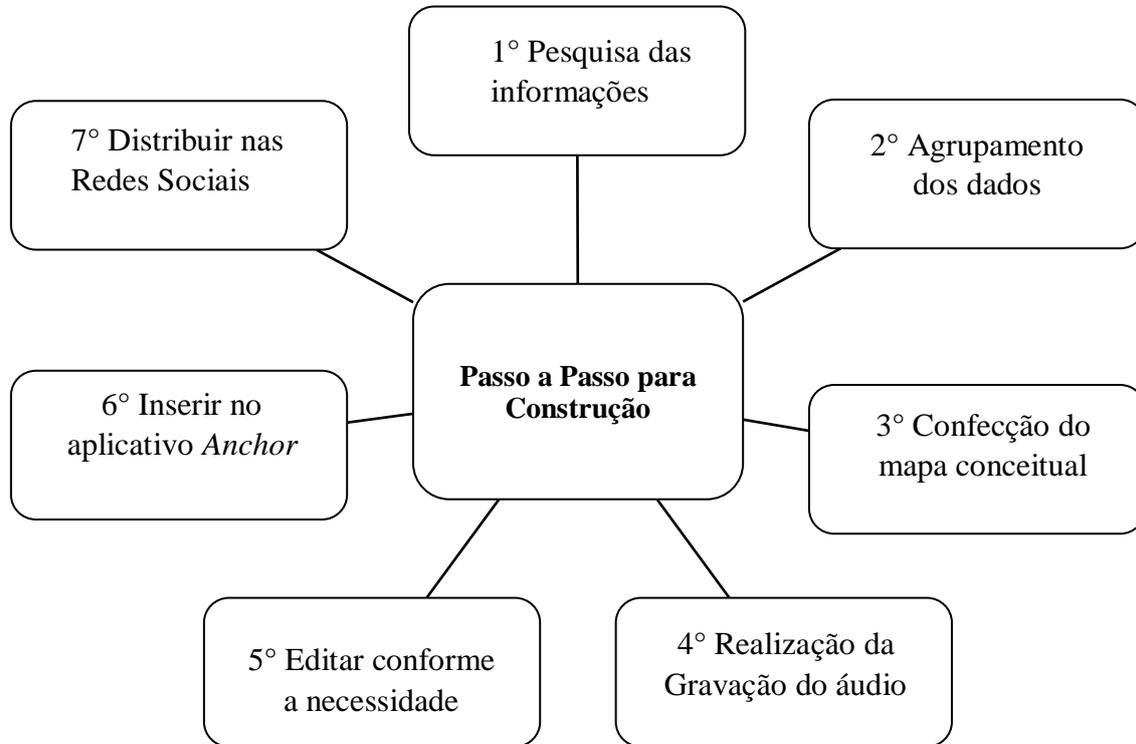
Logo, o *Podcast* retrata não somente a busca da mulher brasileira no serviço de saúde, mas no seu suporte e produção do cuidado, de acordo com cada diretriz para as políticas governamentais.

**Figura 1:** Mapa Conceitual sobre Multidisciplinaridade na Saúde da Mulher. Fortaleza (CE), 2021.



Fonte: Dados dos autores.

**Fluxograma 1:** Passo a passo para Construção do *Podcast*. Fortaleza (CE), 2021.



Fonte: Dados dos autores.

A publicação do episódio na conta “Formação em Saúde” ocorreu no dia 29 de abril de 2021 e até o momento, têm-se 23 visualizações na plataforma (Figura 2).

**Figura 2:** Áudio inserido no *Spotify*. Fortaleza (CE), 2021.



Fonte: Dados dos autores.

O Quadro 1 apresenta a duração e conteúdo das etapas percorridas no *podcast*, organizados pelos temas que tiveram como vertente a Multidisciplinaridade na saúde da Mulher, temas abordando a série de desafios e benefícios da integralidade das profissões em saúde.

**Quadro 1:** Duração e conteúdo do *Podcast*. Fortaleza (CE), 2021.

Duração.	Conteúdo
0:00 – 0:20	Apresentação
0:21 – 1:00	Contextualização do Cenário Brasileiro em Saúde
01:01 – 4:41	Formação em Saúde Integralizada
4:42 – 6:22	Importância da Multidisciplinaridade e seus Desafios
6:25 – 7:19	Interação Profissional na Saúde da Mulher e seus Resultados
7:20 – 9:00	Profissionais e seus Respetivos Campos de Atuação em Saúde da Mulher
9:02 – 9:50.	Conclusão – Multidisciplinaridade e seus Direitos de Acesso

Fonte: Dados dos autores.

Tendo por base a experiência dos autores nesta gravação, um dos principais desafios vivenciados para as gravações era encontrar um ambiente adequado, tendo em vista que devido a atual situação de pandemia as pessoas passam a maior parte do tempo em casa realizando atividades como trabalhar, estudar, se exercitar.

## 4 CONCLUSÃO

Vivemos em um mundo globalizado, onde a tecnologia tem assolado as estratégias de comunicação em seus diversos tipos, facilitando assim, a vida em dimensões como a educação e o conhecimento sobre saúde, sendo o *podcast* uma delas, atuando como vetor no processo de aprendizagem significativa. É um recurso que tem grande potencial e estimula a imaginação, podendo ser repetido várias vezes e em diversas situações.

Em suma, o objetivo de propagar a informação e proporcionar a autonomia que o conhecimento garante, foi atingido através da construção do *podcast* voltado para a temática da multidisciplinaridade, integralização, qualificação e humanização da assistência na saúde da mulher, podendo atingir a pessoa, família e coletividade humana, além dos próprios profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

COELHO, E. de A. C. et. al. **Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional.** Escola Anna Nery [online]. 2009, v. 13, n. 1 [Acessado 21 Junho 2021], pp. 154-160. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000100021>>. E pub 11 Jun 2010. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000100021>.

CRESTANI, K. C.; LAY, M.C.; BOLFE, J. S. O uso de podcast como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura. **7º Simpósio de Pesquisa e 13º Seminário de Iniciação Científica.** Centro Universitário, Curitiba. 2019.

FREITAS, M. G.; TEIXEIRA, O. B.; TEIXEIRA, A. B. A utilização de Podcasts como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem nas monitoriais de Imunologia. In: **Conexão Unifametro.** Nº 7, 2019, Fortaleza. Resumo.

SANTANA, T. D. B. et al. Avanços e desafios da concretização da Política Nacional da Saúde da Mulher: Reflexão Teórica. **Revista de Atenção à Saúde**, [S.L.], v. 17, n. 61, p. 135-141, 9 dez. 2019. USCS Universidade Municipal de São Caetano do Sul. <http://dx.doi.org/10.13037/ras.vol17n61.6012>.

SILVA, K. L. et. al. **Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2009, v. 62, n. 1 [Acessado 21 Junho 2021], pp. 86-91. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000100013>>. E pub 04 Fev 2009. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000100013>.